



Perguntas Frequentes

De pilotos de IA ao benefício para a empresa

Como os fabricantes de alimentos e bebidas podem expandir a IA para obter resultados de negócios mensuráveis

A inteligência artificial (IA) está avançando rapidamente da experimentação para uma prioridade corporativa em toda a indústria de alimentos e bebidas (F&B). No entanto, para muitas organizações, o desafio não é mais identificar casos de uso de IA. Trata-se de criar os dados, sistemas e processos conectados necessários para transformar pilotos promissores em resultados comerciais mensuráveis em escala.

De acordo com o Relatório do estado da produção inteligente de 2026 da Rockwell Automation, a maioria das empresas de F&B usa ou planeja usar IA até o próximo ano, e quase metade já investiu na tecnologia.

No entanto, fabricantes de F&B relatam usar de forma eficaz menos da metade dos dados que coletam, o que destaca uma importante lacuna entre a geração de insights e seu uso na prática. Embora muitos reconheçam o potencial da IA para melhorar a eficiência e o desempenho operacional, expandir esses sucessos iniciais por toda a empresa continua sendo um grande obstáculo. Esta relação de perguntas frequentes explora como as organizações podem desenvolver a base digital necessária para obter maior valor da IA e acelerar a transformação.



O QUE IMPEDE AS ORGANIZAÇÕES DE LANÇAREM E EXPANDIREM COM SUCESSO PILOTOS DE IA?

Os fabricantes de alimentos e bebidas já superaram, em grande parte, a fase de exploração da IA. Quase 90% já utilizam IA e aprendizado de máquina (ML) em suas operações ou planejam fazer isso no curto prazo, o que demonstra que o valor da IA já deixou de ser uma questão para o setor. O maior desafio é traduzir esse impulso em resultados comerciais mensuráveis em escala.

Para muitas organizações, as barreiras não são os modelos de IA em si, mas os fundamentos operacionais e organizacionais subjacentes necessários para dar suporte a eles. Mais de 4 em cada 10 líderes de F&B citam captura, compreensão e uso eficaz de dados como um grande obstáculo para o crescimento, e outros apontam para restrições orçamentárias, desafios na execução de projetos de capital, prioridades concorrentes e gestão de mudanças organizacionais.

Quase 90% já utilizam IA e aprendizado de máquina (ML) em suas operações ou planejam fazê-lo no curto prazo.

Fabricantes de alimentos e bebidas relatam que utilizam efetivamente apenas cerca de 45% dos dados que coletam, deixando uma parcela significativa de informações potencialmente valiosas inacessível para tomadores de decisão e aplicações de IA.

Esses desafios são amplificados por uma lacuna persistente de dados. Fabricantes de alimentos e bebidas relatam que utilizam de forma eficaz apenas cerca de 45% dos dados que coletam, deixando uma parcela significativa de informações potencialmente valiosas inacessível para tomadores de decisão e aplicações de IA.

Muitas organizações conseguem demonstrar sucesso em casos de uso individuais, mas expandir esses ganhos entre instalações, funções e processos de negócios frequentemente se mostra mais desafiador. É por isso que os principais fabricantes veem cada vez mais a IA como parte de um esforço de transformação mais amplo, em vez de uma iniciativa tecnológica isolada.



Organizações que expandem a IA de forma mais eficaz frequentemente começam fortalecendo as bases que a sustentam, criando maior conectividade entre os sistemas operacionais e de negócios, melhorando a qualidade e a acessibilidade dos dados, e alinhando as iniciativas de IA a objetivos de negócios claros, tais como melhorar a qualidade, reduzir custos, aumentar a produtividade e minimizar riscos. Quando a IA é desenvolvida sobre esse tipo de base digital conectada, torna-se mais fácil demonstrar valor, garantir a confiança das partes interessadas e expandir casos de uso bem-sucedidos por toda a empresa.

POR QUE A INTEGRAÇÃO DE TI E TO É ESSENCIAL PARA TRANSFORMAR INSIGHTS DE IA EM RESULTADOS?

Para ser eficaz, a IA precisa de contexto, e integrar fontes de dados de tecnologia da informação (TI) e tecnologia operacional (TO) é uma das formas mais poderosas de fornecer esse contexto. Isso ocorre porque a integração de TI e TO fornece a base para a visibilidade em toda a empresa, o que apoia equipes colaborativas mais multifuncionais e elimina silos de informação. Uma vez que os dados estejam padronizados, contextualizados e centralizados em um ambiente integrado de TI/TO, a IA pode analisá-los rapidamente e revelar tendências que podem, então, ser usadas para fazer ajustes informados.

Esta base é cada vez mais importante à medida que os fabricantes de alimentos e bebidas planejam expandir

significativamente o uso de IA nos próximos anos. Os entrevistados do setor esperam que os processos de fabricação apoiados por IA cresçam de aproximadamente 37% hoje para mais de 60% até 2030, aumentando a necessidade de dados operacionais e de negócios conectados.

Por exemplo, muitas empresas de alimentos e bebidas já implementaram sistemas de visão para ajudar a melhorar a inspeção de qualidade, reduzir defeitos e garantir a consistência. No entanto, a maioria desses sistemas ainda opera como soluções isoladas em linhas de produção ou instalações individuais. Ao conectar dados de visão a sistemas de TI baseados em nuvem, os fabricantes podem centralizar insights entre diferentes unidades, identificar tendências, replicar melhores práticas e começar a impulsionar melhorias contínuas em escala.

Os entrevistados do setor esperam que os processos de fabricação apoiados por IA cresçam de aproximadamente 37% hoje para mais de 60% até 2030, aumentando a necessidade de dados operacionais e de negócios conectados.



COMO UMA BASE DIGITAL CONECTADA PODE AJUDAR A ENFRENTAR DIVERSOS DESAFIOS DE NEGÓCIOS SIMULTANEAMENTE?

Fabricantes de F&B estão lidando com um conjunto crescente de prioridades corporativas interconectadas, entre elas, melhorar a qualidade, gerenciar custos, aumentar a produtividade, fortalecer a resiliência da cadeia de fornecimento e enfrentar desafios de pessoal. Embora essas prioridades sejam frequentemente abordadas por meio de iniciativas individuais, um impacto duradouro pode ser difícil de alcançar quando sistemas, processos e dados permanecem desconectados.

Uma base digital conectada ajuda a reunir dados operacionais e de negócios, criando maior visibilidade em toda a empresa e permitindo que decisões sejam tomadas com uma compreensão mais completa de como as ações em uma área afetam os resultados em outra. Quando os dados são contextualizados e acessíveis entre as áreas, as organizações ficam mais bem posicionadas para identificar ineficiências, coordenar recursos e responder de forma mais eficaz às mudanças nas condições de negócios.

Isso é particularmente importante à medida que os fabricantes enfrentam pressões persistentes em relação à utilização de dados, ao desempenho operacional e à disponibilidade de mão de obra. Líderes de F&B citam uso eficaz de dados, execução de iniciativas de crescimento e gestão de prioridades concorrentes entre seus maiores desafios organizacionais.

Uma abordagem conectada ajuda a resolver esses problemas ao reduzir os silos de informação, melhorar a colaboração e fornecer uma visão compartilhada das operações em toda a empresa.

Por exemplo, se uma promoção de varejo ou um pico de demanda sazonal impulsionar o aumento de pedidos, os dados do sistema de planejamento de recursos empresariais (ERP) podem fluir perfeitamente para um sistema de execução de fabricação (MES) de modo a ajustar automaticamente as programações de produção, orquestrar robôs móveis autônomos (AMR) para posicionar matérias-primas na linha e otimizar as operações da linha. Ao conectar sistemas e dados em toda a cadeia de valor, os fabricantes de alimentos e bebidas podem responder mais rapidamente às mudanças na demanda, reduzir a coordenação manual e melhorar os níveis de serviço ao manter a eficiência operacional.

Quando a IA é integrada a esse tipo de ambiente, ela pode aprimorar ainda mais a tomada de decisões ao revelar padrões, identificar oportunidades de otimização e ajudar as equipes a antecipar e responder a desafios operacionais antes que eles afetem o desempenho.

QUAIS SÃO OS PRIMEIROS INDICADORES DE SUCESSO DA IA?

Líderes do setor veem cada vez mais a IA como uma ferramenta para impulsionar resultados de negócios

O relatório constatou que melhorar a qualidade (46%), reduzir custos (40%) e minimizar o risco operacional (36%) continuam entre os principais objetivos do setor.

mensuráveis, em vez de simplesmente introduzir uma nova tecnologia. De acordo com o Relatório do estado da produção inteligente de 2026, 48% dos fabricantes identificaram a IA e ML como a capacidade de produção inteligente que gera o maior benefício para os negócios entre as tecnologias avaliadas.

Esses resultados estão intimamente alinhados com as prioridades de transformação mais amplas dos fabricantes. O relatório constatou que melhorar a qualidade (46%), reduzir custos (40%) e minimizar o risco operacional (36%) continuam entre os principais objetivos do setor. Organizações que conectam iniciativas de IA a esses objetivos de negócios frequentemente estão mais bem posicionadas para demonstrar valor, garantir o apoio de partes interessadas e expandir casos de uso bem-sucedidos por toda a empresa.

COMO AS EMPRESAS DE F&B PODEM EXPANDIR COM SUCESSO DE PROJETOS-PILOTO PARA A TRANSFORMAÇÃO CORPORATIVA?

A expansão bem-sucedida começa muito antes de um piloto ser implantado. Organizações que alcançam o maior benefício geralmente projetam pilotos tendo em mente tanto o valor comercial mensurável quanto a capacidade de expansão futura, criando um caminho mais claro da prova de conceito à adoção corporativa. Em vez de se concentrar apenas na possibilidade de funcionamento de um projeto-piloto, os principais fabricantes avaliam se ele pode ser repetido de modo uniforme em todas as instalações, funções e casos de uso.

À medida que os investimentos em IA continuam a crescer em toda a indústria de alimentos e bebidas, os executivos estão cada vez mais focados em demonstrar valor de negócio e em evitar implementações isoladas que criam complexidade sem gerar impacto no longo prazo. Expandir com sucesso exige padronização, governança e uma conexão clara entre os investimentos em tecnologia e os objetivos de negócios. Organizações que estabelecem modelos de dados comuns, processos repetíveis e fluxos de trabalho integrados geralmente estão mais bem posicionadas para expandir iniciativas bem-sucedidas por toda a empresa.

Ao mesmo tempo, a transformação empresarial requer mais do que tecnologia. Também depende de pessoas, processos e prontidão organizacional. Líderes de F&B reconhecem cada vez mais que a preparação do pessoal é fundamental para obter valor dos investimentos em transformação digital. O Relatório do estado da produção inteligente de 2026 constatou que 93% dos fabricantes esperam que as iniciativas de produção inteligente reformulem sua força de trabalho, enquanto 40% relataram a requalificação de funcionários no último ano. Organizações que combinam a modernização tecnológica com o desenvolvimento da força de trabalho frequentemente estão mais bem posicionadas para acelerar a adoção e sustentar resultados ao longo do tempo.

O Relatório do estado da produção inteligente de 2026 constatou que 93% dos fabricantes esperam que as iniciativas de produção inteligente reformulem sua força de trabalho, enquanto 40% relataram a requalificação de funcionários no último ano.

Em última análise, organizações que expandem de modo mais eficaz veem a IA não como uma coleção de projetos individuais, mas como parte de uma estratégia de transformação mais ampla. Ao alinhar tecnologia, pessoas e processos em torno de resultados comerciais mensuráveis, os fabricantes podem criar uma estrutura replicável para expandir pilotos bem-sucedidos em benefício por toda a empresa.

**Para mais informações,
leia o Relatório do estado da
produção inteligente de 2026
na íntegra**

VER RELATÓRIO >